



ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico

Ano letivo 2024-25
22/01/2026

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	4
Ligações Externas no Apoio à Docência	4
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	6
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	7
Informações adicionais	7
Corpo Docente	7
Índice de envelhecimento do corpo docente	9
Estudantes	10
Informação Adicional Sobre os Estudantes	10
Procura	11
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	11
Sucesso Académico	12
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	12
Abandono Escolar	15
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	16
Internacionalização dos Estudantes	16
Internacionalização dos Docentes	17
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	17
Empregabilidade	17
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	20
Satisfação	20
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	22
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	22
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	23
Melhoria	23
Observações	28

Identificação

diretor de curso:	[2263] Ana Luísa Pinto Do Souto E Melo
regime de funcionamento:	Misto
grau/diploma:	Mestre
departamento:	CA - Comunicação e Arte
unidade orgânica:	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

ECTS

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Desenvolvimento Curricular e Gestão Escolar	1º Ano / 1º Semestre	Formação Educacional Geral	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Didática Específica I	1º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0297:00	0125:00	11	
Oficina de Educação Artística e Tecnológica I	1º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Práticas Projetuais e Artísticas	1º Ano / 1º Semestre	Área de Docência	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem	1º Ano / 1º Semestre	Formação Educacional Geral	Semestral	0081:00	0030:00	3	
Seminário de Inovação Pedagógica	1º Ano / 1º Semestre	Formação Educacional Geral	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Comunicação Visual	1º Ano / 2º Semestre	Área de Docência	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Criação e Experimentação Tecnológica	1º Ano / 2º Semestre	Área de Docência	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Didática Específica II	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0270:00	0112:50	10	
Necessidades Específicas e Inclusão	1º Ano / 2º Semestre	Formação Educacional Geral	Semestral	0081:00	0030:00	3	
Oficina da Representação Visual	1º Ano / 2º Semestre	Área de Docência	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Oficina de Educação Artística e Tecnológica II	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0135:00	0052:50	5	
Oficina de Apoio às Práticas	2º Ano / Anual	Prática de Ensino Supervisionada	Anual	0216:00	0090:00	8	
Prática de Ensino Supervisionada	2º Ano / Anual	Prática de Ensino Supervisionada	Anual	1405:00	0625:00	52	

Ligações Externas no Apoio à Docência

O Curso de Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica da ESEV tem mantido o trabalho iniciado antes do seu funcionamento com a iniciativa de realizar e manter contactos com entidades externas à ESEV que num diálogo de profícuas relações tem acrescentou e dado novas oportunidades de aprendizagem aos nossos alunos e docentes e essa tem sido uma prática que pretendemos manter. O estreitamento de relações e o entrosamento entre o saber académico e o saber profissional são, pois, um dos maiores desafios a que nos propusemos alcançar e que estes contactos têm facilitado na reflexão contínua sobre as eventuais reformulações a introduzir no curso de forma a dar uma resposta consentânea às necessidades atuais de formação e aos interesses dos nossos alunos, designadamente:

Destacamos, em primeira instância, a continuidade de proximidade com os Agrupamentos de Escolas onde os nossos alunos realizam/ou realizaram a Prática de Ensino Supervisionada (PES), através dos seus Cooperantes. Foram dinamizados workshops no âmbito das UC de Didática Específica III e IV e os Orientadores Cooperantes foram convidados a participar, tal como os alunos do 1º ano do curso. No que concerne às UC de PES, os alunos tiveram a oportunidade de ser distribuídos em cinco agrupamentos de escolas da cidade de Viseu e do distrito e de vivenciar as realidades de cada uma delas, partilhando as ideias decorrentes dessa experiência com os colegas. As escolas cooperantes eram de contextos diferentes, umas do centro das cidades, outras mais da periferia, favorecendo o importante conhecimento de diferentes contextos de educação. Mantivemos ligação com esses agrupamentos de forma atenta, desenvolvendo encontros de reflexão frequentes das práticas que os alunos observavam, sobre o esclarecimento de dúvidas emergentes, bem como sobre o seu desempenho na prática profissional. No âmbito dos conhecimentos respeitantes à Avaliação e Planificação em EV e ET, foram solicitados aos Orientadores Cooperantes os documentos que regulamentam a avaliação e as planificações a longo e médio prazo das duas disciplinas dos vários Agrupamentos de Escolas Cooperantes. Essa recolha de documentos e respetiva análise por parte dos alunos promoveu uma reflexão crítica mais aprofundada e real dos assuntos tratados nas aulas de Didática Específica, em particular, nomeadamente ao nível dos elementos, parâmetros e pesos atribuídos na avaliação, bem como no layout das planificações utilizadas pelas várias escolas. Esta ligação entre o que se leciona na formação inicial com o que se faz na realidade das escolas e com os documentos que perfilam as aprendizagens e formas de ensinar e aprender, tem sido determinante, uma vez que proporciona um sentido de realidade aos assuntos em estudo, tornando a aprendizagem mais significativa para os nossos alunos. Destacamos ainda que os alunos participaram nas atividades das escolas ativamente, perspetivando uma formação mais aprofundada sobre a vida do professor na escola, conhecendo outros docentes e desenvolvendo o seu saber profissional de forma holística.

Participação na Conferência - Conversas sobre Arte e Educação - Planear, no Festival "Outono Quente", em Viseu, com a Subcomissária do Plano Nacional das Artes (PNA), Sara Brighenti, com a Coordenadora Intermunicipal do PNA, Paula Soares e com a curadora e organizadora de eventos artísticos Sandra Oliveira.

Visita de estudo à exposição "Milho" de trabalhos de ilustração realizados por alunos de Artes Plásticas e Multimédia no Museu Almeida Moreira (Viseu) e à exposição permanente do próprio Museu.

Visita de estudo ao Museu Keil do Amaral (Viseu).

Participação de uma sessão com uma diplomada do Mestrado que se encontrava em Moçambique a lecionar EVT, que abordou como tem sido a sua experiência.

Participação na sessão de esclarecimento na ESEV de concursos de acesso à profissão docente com um Sindicato de Professores, onde alunos e ex-alunos foram convidados a assistir e a esclarecer dúvidas.

Participação numa palestra sobre Técnicas de comunicação da investigação, por uma professora da *Armenian National Agrarian University*.

Participação em duas sessões sobre Gamificação com especialistas (Gamificação: introdução e prática, de Duarte Paiva e Gamificação: um jogo analógico baseado num digital, de Catarina Mesquita).

Participação num Workshop de Sonoplastia, com recurso ao software gratuito *Audacity*.

Mantivemos as publicações frequentes de atividades e iniciativas do Mestrado na página de Facebook (<https://www.facebook.com/mestradoevtese>), através da qual estabelecemos e mantivemos contactos com vários grupos de profissionais de ensino da arte, com projetos implementados na área da educação artística, no geral, e das disciplinas de EV e ET, em particular, no âmbito das várias temáticas do saber e perfil profissional docente. Esta página já conta com mais de 1000 seguidores.

Apresentação pública dos trabalhos artísticos realizados no âmbito do Mestrado, designadamente nas UC de Instalações Multidisciplinares e de Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos.

Participação no Solstício: Festival de Artes da ESEV, onde foi organizada uma Tertúlia com diplomados da ESEV incluindo do Mestrado em EVT e onde os alunos fizeram parte da organização.

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

Agrupamento de Escolas Vouzela e Campia - Escola Básica 2,3 de Campia, Vouzela

Agrupamento de Escolas de Vouzela - Escola Básica Integrada de Vouzela, Vouzela

Agrupamento de Escolas Viseu Norte - Escola Básica 2,3 Dr. Azeredo Perdigão, Viseu

Agrupamento de Escolas do Viso - Escola Básica 2,3 do Viso, Viseu

Agrupamento de Escolas de Mundão - escola Básica 2,3 de Mundão, Viseu

Agrupamento de Escolas da Sé - Escola Básica 2,3 da Sé, Lamego

Agrupamento de Escolas do Sátão - Escola Básica 2,3 do Sátão, Sátão

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

A competência investigativa é um pressuposto fundamental a desenvolver no âmbito de um Mestrado, nomeadamente em ensino, uma vez que esta ajudará e impulsionará muitas outras capacidades, nomeadamente a reflexiva, a interativa, a organizativa, a colaborativa e a transformacional, sendo estas competências fundamentais para a constante atualização dos conhecimentos e consequente resposta eficaz aos desafios decorrentes de uma escola em constante mudança. No que se refere aos trabalhos de investigação envolvendo os alunos, ressaltamos que na maior parte das UC do Mestrado, procurou-se estimular o contacto com trabalhos e projetos de investigação, através do conhecimento das normas adstritas à realização dos vários tipos de trabalho científico, bem como a realização de trabalhos de investigação no âmbito dos assuntos tratados em forma de recensões críticas, posters científicos, pesquisa documental, trabalho de investigação teórico-empírico e workshops, tal como se constata nos Programas das várias UC. Neste contexto, os alunos participaram ativamente em vários eventos científicos organizados no âmbito do Mestrado, na ESEV, onde apresentaram algumas das suas pesquisas, designadamente no Solstício ? Festival de Artes da ESEV.

Na UC de Prática de Ensino Supervisionada I, os alunos para além de realizarem o Dossier de Estágio crítico reflexivo, efetuaram um Projeto de Investigação do Trabalho de Investigação a desenvolver no 2.º ano de Mestrado, no âmbito de diversas temáticas da área da EV e ET e sob a orientação de docente(s). À semelhança dos anos anteriores, no final do semestre, foi realizada uma apresentação dos respetivos projetos com a participação de um professor convidado, onde se refletiu sobre abordagens, melhorias e perspetivas de desenvolvimento do trabalho, tendo sido uma mais-valia para a melhoria do trabalho que estava a ser desenvolvido e será uma atividade a manter.

No âmbito das UC de Prática de Ensino Supervisionada II e III, os alunos para além de realizarem o Dossier de Estágio, redigiram o Trabalho de Investigação a integrar no Relatório Final de Estágio. Os alunos desenvolveram a primeira parte do trabalho de investigação previamente planeado (Projeto de Investigação) sob a orientação de docente(s), cujo enfoque foi o aprofundamento da pesquisa, a redação do enquadramento teórico, bem como a decisão sobre a parte metodológica (PES II). Num segundo momento (PES III), os alunos implementaram o trabalho seguindo a metodologia e redigindo os respetivos resultados, concluindo o trabalho de Investigação a integrar no Relatório Final de Estágio. Ressaltamos, ainda que o Relatório Crítico e Reflexivo pretendia uma abordagem ao que foi observado como prática implementada em sala de aula pelos orientadores cooperantes (professores experientes), mas também incorporar teorias e teóricos que foram explorados na vertente mais académica do mestrado (e outros), perspetivando-se a desejada aproximação entre a teoria e a prática, promotora de um conhecimento mais completo e aprofundado, fundamental para iniciar a prática investigativa.

Informações adicionais

Ressaltamos que a prática investigativa é um ponto-chave no nosso Mestrado que se pretende continuar a desenvolver e a estimular nos nossos alunos, nomeadamente com a intenção de continuar a difusão dos trabalhos através da sua publicação que acrescentam e difundem um sentido de exploração/inação a formas de ensinar e de aprender nas disciplinas de EV e ET, podendo vir a contribuir para o repensar das disciplinas e da sua didática.

Corpo Docente

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Isabel Tudela Lima Gonçalves de Sousa	Assistente Convocado	Doutoramento	Belas-Artes	-	242.5h
Ana Luísa Pinto do Souto e Melo	Professor Adjunto	Doutoramento	Ensino Superior - Educação	-	312.8h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	-	37.5h
Ana Sofia Lopes Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Arte Contemporânea	-	67.5h
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Educação - Tecnologia Educativa	-	17.5h
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação	-	60h
Catarina Antonieta Martins Carneiro de Sousa	Professor Adjunto	Doutoramento	Arte Contemporânea	-	53.1h
Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	76h
Gabriela Sotto Mayor Moura Santos	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Estudos da Criança - Comunicação Visual e Expressão Plástica	-	196h
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar	-	37.5h
José Manuel de Almeida Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento	Artes/ Belas-Artes, especialidade Arte Multimédia	-	24.2h
Mara Cláudia Pereira Maravilha	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Formação de professores/formadores e ciências da educação	-	101.9h
Maria Cristina Coelho Carvalho Azevedo Gomes Santos e Silva	Professor Coordenador	Doutoramento	Engenharia Informática	-	15h
Maria Pacheco Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	4h
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	18h
Paula Maria de Azevedo Ferreira Rodrigues	Professor Coordenador	Doutoramento	Design	-	63.6h
Pedro Manuel dos Santos Neves Rito	Professor Adjunto	Doutoramento	Sistemas e Tecnologias de Informação	-	5h
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Coordenador	Doutoramento	Psicologia - Reabilitação	-	19.5h

	2022/23	2023/24	2024/25
número total de docentes	19	18	18
número total de docentes ETI	17	17.3	17.4
número de docentes em tempo integral	12	12	14
número de docentes doutorados em tempo integral	12	12	14
número de professores de carreira	10	10	12
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	11	11	13
número total de docentes doutorados ETI	14.5	14.8	16.4
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	0	0	0
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	0	0	0
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	33	39	39

	2022/23	2023/24	2024/25
percentagem de docentes em tempo integral	70.59%	69.36%	80.46%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	70.59%	69.36%	80.46%
percentagem de professores de carreira	52.63%	55.56%	66.67%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	64.71%	63.58%	74.71%
percentagem de docentes doutorados	85.29%	85.55%	94.25%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	0.00%	0.00%	0.00%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	10.9	9.2	10.8
rácio estudantes/docentes ETI	1.9	2.3	2.2

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	3.500	0	8.000	0	7.000
	>=30 A <40	2		1		1	
	>=40 A <50	10		9		10	
	>=50 A <60	4		5		4	
	>=60	3		3		3	

Estudantes

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	15	45.45%	23	58.97%	15	38.46%
	2º Ano	18	54.55%	16	41.03%	24	61.54%
	3º Ano	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Total	33		39		39	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	28	84.85%	33	84.62%	34	87.18%
	Masculino	5	15.15%	6	15.38%	5	12.82%
	Total	33		39		39	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	>=20 A <24	14	42.42%	17	43.59%	12	30.77%
	>=24 A <28	4	12.12%	10	25.64%	15	38.46%
	>=28	15	45.45%	12	30.77%	12	30.77%
	Total	33		39		39	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Os alunos que frequentaram o Mestrado no ano letivo 2024/25 são oriundos das regiões de Norte e Centro de Portugal Continental e Ilhas (Açores), sendo que a maioria são da região Centro (onde está localizada a ESE). A procura do Mestrado por ex-alunos da ESEV do curso de Artes Plásticas e Multimédia (APM) tem sido uma constante, mesmo de alunos que terminaram a licenciatura há um ou mais anos e que regressam à ESEV para frequentar o Mestrado em EVT. Este Mestrado continua assim a ser uma importante saída para os alunos de APM continuarem os seus estudos.

Destaca-se ainda o facto de que no que se refere ao ano em apreço, o número de alunos com estatuto de trabalhador/estudante continuar a descer. Não obstante, manteremos as medidas, estratégias e metodologias utilizadas nas UC, nomeadamente nas de cariz mais prático, na organização do Moodle e no funcionamento do Mestrado, no geral, para que os alunos nesta circunstância realizem o curso com sucesso. Os docentes têm feito por dar as melhores oportunidades de aprendizagem a todos os alunos, atendendo às suas necessidades individuais e a Coordenação de curso está atenta a todas as dificuldades apresentadas pelos alunos na tentativa de as superar.

Procura

	2022/23	2023/24	2024/25
número de vagas	24	24	24
número de candidatos	19	25	22
número de colocados	15	23	22
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	15	23	15
nota mínima de entrada (CNA)	13	13	12
nota média de entrada (CNA)	14	15	14

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

O aumento do número de candidatos ao Mestrado tem sido uma constante, e consequentemente, o número total de alunos está em crescimento, embora não tenhamos ainda chegado ao preenchimento do número total das vagas existentes. Ressalvamos que a ESE de Lisboa abriu o Mestrado no ano a que reporta este Relatório, deixando de ser uma exclusividade da ESE de Viseu (ao nível nacional), mas, ainda assim, não houve uma quebra significativa no número de candidatos. Em linha com o que já definimos como estratégia, será importante estarmos atentos e pensar em respostas capazes de colmatar a constatável menor procura de cursos no Interior português, até porque é no Litoral que há mais carência de professores, atualmente, designadamente em Lisboa, apostando na qualidade do curso pautada por critérios de rigor e da incessante aposta na atualização/renovação de saberes e formas de ensinar que com os nossos alunos temos desenvolvido de forma coerente e contundente. Os nossos diplomados têm-nos transmitido de que estão bem preparados e que a formação que este Mestrado lhes proporcionou foi de qualidade, dando-lhes o necessário à vontade de exercer a profissão docente com segurança, confiança e eficácia. Esta visibilidade suportada pela opinião dos nossos diplomados é, pois, a melhor forma de divulgarmos o nosso curso com a certeza de que estamos a cumprir com o que é suposto. Pensamos que esta marca de qualidade é que irá assinalar a diferença na decisão de escolha de cursos com mais oferta, como irá ser o caso de cursos de formação de professores. Aliás, já temos alunos que se candidataram ao nosso Mestrado por via de outros alunos que o frequentaram.

Pretendemos continuar a dinamizar a página do Facebook do Mestrado que nos ajuda a divulgar o que somos e o que fazemos no âmbito do nosso Mestrado naquilo que é a preparação dos nossos alunos e nas oportunidades de aprendizagem que lhes são proporcionadas.

Continuaremos a dinamizar eventos científicos/culturais/artísticos/pedagógicos e outros que nos projetem no âmbito académico e profissional.

Pretendemos manter também um contacto próximo com os nossos diplomados e estudantes percebendo que aspetos temos de melhorar no seguimento de um caminho de qualidade na preparação de futuros professores.

Sucesso Académico

	2022/23	2023/24	2024/25
número de diplomados	13	7	9
diplomados em n anos**	13	7	8
diplomados em n+1 anos	0	0	1
diplomados em n+2 anos	0	0	0
diplomados em mais do que n+2 anos	0	0	0

	2022/23	2023/24	2024/25
a aguardar entrega da dissertação	-	-	9

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes aprovados	313		345		310	
	estudantes inscritos	341	0.918	400	0.863	349	0.888
	estudantes avaliados	341	0.918	387	0.891	334	0.928

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	341	1	387	29.77	334	22.27
	estudantes não avaliados	0		13		15	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	22		22		22	

NOTA:

- Número de estudantes avaliados, independentemente de terem realizado a respetiva avaliação em uma, ou mais, das épocas estabelecidas pela Escola, incluindo a de avaliação contínua e periódica.
- Os estudantes a aguardar entrega de dissertação estão incluídos nos alunos não avaliados e só é feito o levantamento no ano letivo atual.
- No item «unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30%», a taxa de aprovação é o número de estudantes aprovados sobre os avaliados

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

No que se refere à taxa de reprovação no Mestrado, a mesma tem sido residual, como os números constataam. No que se refere aos diplomados, temos tido uma percentagem bastante estável na conclusão do Mestrado nos timings estabelecidos com a defesa pública do Relatório Final de Estágio, designadamente no que diz respeito ao ano a que reporta este Relatório (2024/2025), tendo concluído o Mestrado, até à data de submissão deste Relatório, 9 candidatos e 8 aguardam as provas, dos quais 3 alunos são de edições anteriores.

Destacamos a informação de que todos os alunos do Mestrado em EVT tinham o Relatório Final de Estágio por entregar (das 4 edições), foram contactados via telefónica pela Coordenadora que os informou sobre a alteração do Plano de Estudos.

No Mestrado em EVT pelas suas características de requisitos de entrada (legalmente instituídos) em que os alunos possuem uma licenciatura que tem, por si só, saídas profissionais, surgem vários alunos trabalhadores/estudantes. No momento atual, o Mestrado possui alunos na referida situação, contando com condições específicas para o realizar (Regulamento Pedagógico, de Frequência e Avaliação da ESEV). Para além desta dificuldade, a maioria dos alunos é oriundo de localidades distantes da ESEV, exigindo um considerável esforço pessoal e financeiro, sendo necessário estarmos atentos às suas dificuldades, dando, na medida do possível, as melhores condições para que os mesmos não desmotivem e continuem a sua formação. A Coordenação de curso tem feito esse esforço para atender às necessidades dos alunos, através de conversas informais e/ou formais que se vão realizando em aula, em comissão de curso e em constante diálogo com os docentes, num designio de forte sentido de colaboração e de corresponsabilização na melhoria global das condições de sucesso de todos os alunos em que um clima de proximidade entre os vários intervenientes tem sido favorecedor. Ressalvamos, ainda que tal como no ano anterior foi eleito um aluno (por ano) que tem como função fazer a facilitação de interligação entre professores e alunos. Damos nota ainda de que este ano tomámos a iniciativa de contactar os Serviços de Ação Social (SAS) do IPV para fazerem uma sessão de esclarecimento dos serviços/bolsas/ação social a que os alunos podem ter acesso de forma a que os mesmos estejam devidamente informados de todas as valências e possibilidades de apoio.

No que concerne às PES, decorreram de forma a que os objetivos previstos fossem alcançados, sendo que as estratégias para o sucesso foram diversificadas, porque cada formando manifestou as suas necessidades de apoio, de motivação e de confiança. Os supervisores mantiveram um contacto direto, sistemático e atento para com os formandos e para com os cooperantes de forma a que, caso surgisse alguma dificuldade, fosse resolvida no imediato. As reuniões de reflexão regulares do núcleo de estágio manifestaram-se momentos de grande importância de aprendizagem, uma vez que o encontro, a interligação e compreensão dos assuntos tratados, onde a "equipa" de estágio dialogava sobre as atividades desenvolvidas e em que o esclarecimento de dúvidas emergentes da prática profissional foram determinantes para o acompanhamento e motivação dos alunos; a supervisão dos estagiários em sala de aula (em vários momentos) permitiu um apoio maior na deteção atempada das suas dificuldades ou aspetos a melhorar na sua performance docente, bem como na sua motivação. Destacamos ainda que os alunos com estatuto de estudante/trabalhador tiveram prioridade na seleção dos horários de estágio, ajustando-se às suas necessidades laborais.

A organização dos horários das UC, por parte da Comissão de Horários da ESEV, atendeu às solicitações dos alunos, centrando a mancha de horário tendo em conta as necessidades dos alunos trabalhadores/estudantes, proporcionando-lhes a possibilidade de assistirem mais vezes às aulas. No geral, os alunos com estatuto de estudante/trabalhador têm conseguido conciliar a vertente profissional com os afazeres académicos.

A taxa de aprovação e os resultados nas várias UC revelam indicadores de sucesso muito positivos. Enunciamos, de seguida, as estratégias implementadas no âmbito das várias UC:

- Apresentação e informação atempada do programa das UC que incluiu a divulgação dos instrumentos de avaliação e respetivas ponderações, a explicitação do funcionamento da UC em termos de acesso aos materiais e sumários de aula, bem como a definição e agendamento de datas para a sua entrega. A este propósito, ressalvamos que foi feita uma calendarização geral das atividades de avaliação de todas as UC e foi publicada no Espaço de Curso;
- Flexibilização considerada necessária para a alteração de prazos de avaliação, decorrentes da condição de trabalhador/estudante de alguns alunos e implementação de instrumentos de avaliação diversificados e adequados às várias situações;
- Disponibilidade por parte dos docentes que ultrapassou, algumas vezes, as horas estipuladas para o apoio individualizado dos alunos, proporcionando um acompanhamento contínuo na execução das tarefas e trabalhos, com a aplicação de planos de tutoria com alerta de prazos e atividades, através da plataforma Moodle, em algumas UC;
- Possibilidade de realizar melhoria a trabalhos tendo em conta as indicações provenientes da avaliação que se pretendeu formativa e contínua, havendo por parte de docentes a disponibilidade para refletir sobre a avaliação;
- Diversificação das estratégias de ensino/aprendizagem com prevalência de metodologias ativas de pesquisa, reflexão, discussão, em grupo ou individualmente, mesmo nas UC de cariz mais teórico, de modo a envolver os estudantes na construção da sua aprendizagem; a estipulação de tempo de aula destinado ao esclarecimento de dúvidas;
- Em UC mais práticas, foram implementadas metodologias de projeto, onde e tendo em conta os seus interesses individuais, os alunos desenvolveram determinadas formas de trabalho mais adaptadas a si e de forma de alcançar as competências estipuladas para as UC;

- Articulação entre a teoria e a prática em contexto escolar, com a apresentação e discussão de casos reais e opções pedagógicas concretas a adotar, em que o que os alunos vivenciavam em estágio era explorado na componente mais académica e vice-versa;
- Organização do moodle e dos materiais de forma cuidada e criteriosa, de maneira a que os alunos que estivessem ausentes entendessem o que era pretendido em termos de trabalho e de estudo;
- Valorização de competências transversais a par das específicas.

A média de saída do Mestrado tem sido bastante positiva, sendo que das três primeiras edições a média foi de 16 valores.

Em suma, e mediante a constatação do aproveitamento dos alunos, perspetivamos que as estratégias implementadas surtiriam o efeito desejado, contribuindo para o sucesso dos mesmos.

Abandono Escolar

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	5	14.29%	9	22.50%	4	10.26%
	número de inscritos	35		40		39	
1º Ano	número de abandonos	2	13.33%	7	30.43%	2	13.33%
	número de inscritos	15		23		15	
2º Ano	número de abandonos	3	15.00%	2	11.76%	2	8.33%
	número de inscritos	20		17		24	
3º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	2	40.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Fatores Económicos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	0	0.00%	1	11.11%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Outro Motivo	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não renovação da inscrição	4	80.00%	8	88.89%	4	100.00%

NOTA:

- Motivo "Não renovação da inscrição" - Alunos que não renovaram a inscrição no curso no ano letivo subsequente e não estão incluídos nos casos anteriores.
- Motivo "Outro motivo" - Alunos que anularam a matrícula, indicando um motivo diferente dos assinalados nas linhas anteriores.
- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa. Caso seja aplicável, estão excluídos os alunos que aguardam data e classificação do estágio/dissertação/projeto no ano letivo em causa.

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

No que se refere a estratégias de combate ao abandono, entendemos que as que implementámos para o insucesso contribuíram para o não abandono do curso. Não obstante, a proximidade entre docentes, coordenadora e alunos foi fundamental, uma vez que um contacto mais próximo permitiu auscultar os problemas da turma, no geral, e de cada aluno, em particular, de forma atempada e de maneira a que se efetuasse a sua rápida resolução, dentro das possibilidades.

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Evolução dos estudantes inscritos ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Evolução dos estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	1	3.03%	0	0.00%	0	0.00%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)	0	0%	0	0%	0	0%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0.00%	1	2.56%	1	2.56%
Número total de estudantes	33	100%	39	100%	39	100%

NOTA:

- Incluir Cursos on-line (in e out); outras mobilidades virtuais (in e out); mobilidades físicas de longa duração (in e out); mobilidades físicas de curta duração (in e out); mobilidades física e virtual (in e out); estágios (in e out).

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	1	5,26%	1	5,55%	1	5,55%
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0%	0	0%	0	0%
Número total de docentes	19	100%	18	100%	18	100%

NOTA:

- Incluir Cursos on-line (in e out); outras mobilidades virtuais (in e out); mobilidades físicas (in e out); mobilidades física e virtual (in e out).

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

A ESEV tem um Gabinete de Cooperação Interinstitucional (GACI) que divulga e apoia todos os procedimentos de candidatura e mobilidade internacional de alunos e docentes. Existem protocolos com várias instituições de ensino superior e os alunos estão informados dessa possibilidade. Não obstante, o facto de a maioria dos alunos ser trabalhador/estudante, de fora de Viseu e o carácter profissionalizante do curso, pensamos serem razões para que os alunos, até ao momento, não terem manifestado interesse em efetuar mobilidade. Contudo, temos trabalhado para envolver os alunos em eventos científicos e projetos internacionais e projetos e na realidade no ano passado e neste ano tivemos uma mobilidade de uma aluna num BIP.

Empregabilidade

	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	4	30.77%	0	0.00%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	0	0.00%	0	0.00%
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	4	30.77%	0	0.00%
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		13		7	

	2022/23		2023/24		2024/25	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	%	-	%	-	-
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		-		-	

	2022/23	2023/24	2024/25
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

NOTA:

- Escala (1 - Totalmente Insatisfeito; 7 - Totalmente Satisfeito)

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2022/23	2023/24	2024/25
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

Damos nota de que no momento já existem dados que apontam para que os nossos alunos tenham emprego na área ainda antes de terminarem o Mestrado, com horário completo. São vários os casos reportados de alunos que enquanto aguardam as provas públicas, concorrem em concurso de oferta de escola e são colocados em horários de 15h, 18h, em localidades perto da sua localidade de residência. Os diplomados que concorreram com o mestrado estão colocados com horário completo. Devido à crescente falta de professores, prevê-se empregabilidade dos diplomados nos próximos anos.

Satisfação

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	148		232		119	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	294	50.34%	349	66.48%	299	39.8%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	5		11		8	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	47	10.64%	51	21.57%	50	16%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	12		16		11	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	33	36.36%	39	41.03%	39	28.21%

		2022/23	2023/24	2024/25
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	4.4	4.33	4.07
	IMPLEMENTAÇÃO	4.23	4.19	4.06
	AUTOAVALIAÇÃO	4.13	4.17	4.31

		2022/23	2023/24	2024/25
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	4.5	4.73	3.88
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	4.22	4.46	3.98
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	4.8	4.4	3.69
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	4.6	4.4	3.75
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	4.25	4.55	3.94

		2022/23	2023/24	2024/25
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	3.75	3.78	3.33
	AMBIENTE	3.93	4.26	3.84

NOTA:

- Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado; 2- Desadequado; 3- Adequado; 4- Muito adequado; 5- totalmente adequado.
- Soma de todos os estudantes inscritos todas as unidades curriculares - corresponde às inscrições em todas as UCs, excluindo das UCs cujo inquérito é do tipo estágio.
- Soma de todos os estudantes inscritos em estágio, dissertação ou projeto - corresponde às inscrições em UCs consideradas como estágio, dissertação ou projeto.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

No que concerne ao número de respostas aos questionários de satisfação dos alunos, damos nota de que, de uma maneira geral, o número de respostas diminuiu relativamente ao ano anterior, apesar dos esforços terem sido os mesmos no que diz respeito à sensibilização dos alunos para o preenchimento dos questionários e houve momentos de aulas dadas aos alunos para procederem a esse preenchimento. Em termos concretos, houve um decréscimo de cerca de 15% no número de respostas obtidas.

Relativamente aos resultados de satisfação, continuam a ser muito satisfatórios.

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	22	100.00%	22	100.00%	22	100.00%
	Número de unidades curriculares	22		22		22	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	22	100.00%	14	64.00%	22	100.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	22		22		22	

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

A conjuntura atual é favorecedora do aumento na procura dos cursos de formação de professores. Não obstante, é constatável, através de vários estudos, de que os jovens licenciados não estão motivados para ingressar na profissão docente que, como é público, enfrenta muitas dificuldades que ultrapassam a formação inicial.

No caso do Mestrado em EVT da ESEV, tem tido uma procura crescente que se tem mantido estável, mesmo com a abertura do curso na ESE de Lisboa (2024/25). Contudo, devemos manter o trabalho realizado de divulgação das atividades/iniciativas do curso, da continuidade da ligação com os nossos parceiros, da procura de outras ligações e sinergias que nos façam continuar o caminho de crescimento até aqui realizado. Mantemos a perspetiva de que será fundamental manter os esforços de qualidade e excelência formativa (procurada pelos candidatos), em linha com uma escola cada vez mais exigente e em constante mutação.

Durante o ano a que reporta este Relatório foi publicado o novo Regime Jurídico da Formação Inicial de Professores, tendo como consequência a alteração do Plano de Estudos do Mestrado com alterações estruturantes que entraram em vigor no corrente ano letivo, que a seu tempo será avaliado o seu impacto. Interessa também referir que consequentemente e devido à obrigatoriedade de adaptação do curso ao novo regime, o mesmo foi avaliado pela A3ES, tendo sido acreditado pelo número máximo de anos (6 anos).

O curso está a funcionar com taxas de sucesso e de satisfação dos nossos alunos muito positivas, embora esteja a ser difícil, por vezes, motivar alunos trabalhadores/estudantes e/ou de localidades longínquas de Viseu que se veem muitas vezes confrontados com dificuldades na conjugação dos afazeres profissionais/pessoais com um Mestrado exigente, de natureza profissionalizante, com uma carga de trabalho algumas vezes acima das suas expectativas, mas que cumpre com o número de horas e créditos estipulados legalmente para o curso, com dificuldades no alojamento e outras. Estamos atentos às dificuldades que nos vão chegando e tentado melhorar o apoio, a organização e a proximidade entre alunos/docentes, que pensamos que está a ser conseguida, de uma maneira geral.

Segundo os dados emergentes de um questionário realizado aos alunos, no âmbito da autoavaliação do curso (ano 2024), a qualidade do Corpo docente do Mestrado é novamente apontado como sendo um ponto forte, designadamente a sua motivação, a sua formação pedagógica nas UC fundamentais do curso, o seu dinamismo, a proximidade, a flexibilidade, a atualização e empenho no envolvimento dos alunos em atividades culturais, artísticas, científicas e pedagógicas, qualidades fundamentais para a prossecução dos objetivos de qualidade formativa do curso. Ressalvamos ainda que o corpo docente é estável, uma vez que a grande maioria do mesmo tem contrato a tempo integral e é de carreira; é na sua totalidade doutorado, e na sua maioria, qualificado na área específica do curso (Educação) e integra várias gerações de docentes favorecedora do Mestrado, uma vez que conjuga uma consolidada experiência na formação de professores com um sentido mais projetado naquilo que são os ideais educacionais futuros, aspeto que tem sido uma mais-valia para o curso.

Interessa referir que a Prática de Ensino Supervisionada continua a ser considerada pelos alunos de qualidade formativa e enquanto componente principal do Mestrado, continua a ser o nosso foco na importância que damos ao primeiro contacto dos alunos com a atividade profissional. Temos mantido a proximidade entre os vários elementos dos núcleos de estágio e docentes das Didáticas Específicas nos vários momentos de idealização, planificação, execução e avaliação da prática pedagógica implementada nas escolas. Essa conjugação de esforços tem dado um efetivo apoio aos alunos no seu crescimento profissional, nomeadamente pela articulação que se tem conseguido fazer entre a teoria lecionada com a prática.

Finalmente, os Relatórios Finais de Estágio têm também tido uma qualidade crescente e as entregas têm cumprido com as datas institucionalmente estipuladas.

Melhoria

RESULTADOS				

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
Proposta 2020/2021 Monitorização até 2026/2027	O número de respostas aos questionários às UC dos alunos é insuficiente para uma análise aprofundada da sua satisfação, no sentido de se efetuarem eventuais melhorias.	Aumentar o número de respostas dos questionários de satisfação com as UC dos alunos	Número de respostas aos questionários de satisfação com as UC com taxa de 60%	Taxa de resposta: 40%, numa diminuição relativamente ao ao anterior de 26%	(Em curso) Meta Intermédia não alcançada (2024/25)
Proposta 2021-22 Monitorização até 2023/25	No âmbito do Mestrado um dos objetivos é o desenvolvimento das competências investigativas dos alunos. Como tal, é de suma importância que os mestrandos iniciem a prática de submissão dos seus trabalhos em eventos científicos nacionais e/ou internacionais, integrando na sua futura atividade a investigação enquanto motor de renovação e atualização do conhecimento	Participação dos alunos em eventos científicos através da submissão de trabalhos (comunicações/posters)	Submissão de 3 trabalhos dos alunos em eventos científicos e participação com comunicações	Apresentação de 15 Posters Científicos no Solstício, Arte a três tons: Festival de Artes da ESEV, 2025	Meta alcançada

Proposta 2021/2022 Monitorização até 2024/2025	Participação dos alunos em eventos científicos/artísticos/culturais no sentido de atualizarem os seus conhecimentos em todas as vertentes/componentes do curso	Aumentar a participação dos mestrados em eventos de índole científica/cultural/artística	10 Participações	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na Conferência - Conversas sobre Arte e Educação - Planear, no Festival "Outono Quente", em Viseu - Visita de estudo à exposição "Milho" de trabalhos de ilustração realizados por alunos de Artes Plásticas e Multimédia no Museu Almeida Moreira (Viseu) e à exposição permanente do próprio Museu - Visita de estudo ao Museu Keil do Amaral (Viseu). - Participação numa palestra sobre Técnicas de comunicação da investigação, por uma professora da <i>Armenian National Agrarian University</i> - Participação em duas sessões sobre Gamificação, com especialistas na área - Workshop de Sonoplastia, com recurso ao software <i>Audacity</i> - Participação no Solstício: Festival de Artes da ESEV na apresentação de trabalhos e na organização 	Meta alcançada
--	--	--	------------------	--	----------------

Proposta 2023/2024 Término 2024/2025	Publicação de trabalhos dos alunos do Mestrado (trabalhos realizados no âmbito de UC e do RFE e outros) difundindo e contribuindo para a investigação e desenvolvimento do conhecimento na área de mestrado	Publicação em livro de resumos, atas de eventos científicos ou em outros suportes (peer review) trabalhos realizados por alunos e orientados por docentes do mestrado	Publicação de 5 trabalhos	Publicação de 5 artigos científicos em coautoria no Livro de ata do 2º Congresso de Investigação em Educação Artística (CIEA)	Meta alcançada
Proposta 2024/2025 Monitorização até 2027/2028	Implementação de projetos/atividades interdisciplinares	Dinamização de atividades/projetos que envolvam UC do mestrado	3 projetos/atividades interdisciplinares		
Proposta 2024/2025 Monitorização até 2027/2028	No âmbito do Mestrado um dos objetivos é o desenvolvimento das competências investigativas dos alunos. Como tal, é de suma importância que os mestrandos iniciem a prática de submissão dos seus trabalhos em eventos científicos nacionais e/ou internacionais, integrando na sua futura atividade a investigação enquanto motor de renovação e atualização do conhecimento	Participação dos alunos em eventos científicos através da submissão de trabalhos (comunicações/posters)	Submissão de 6 artigos e/ou Posters Científicos		
Proposta 2024/2025 Monitorização até 2026/2027	Publicação de trabalhos dos alunos do Mestrado (trabalhos realizados no âmbito de UC e do RFE e outros) difundindo e contribuindo para a investigação e desenvolvimento do conhecimento na área de mestrado	Publicação em livro de resumos, atas de eventos científicos ou em outros suportes (peer review) trabalhos realizados por alunos e orientados por docentes do mestrado	Publicação de um E-Book e/ou artigos ou capítulos de livro		

Proposta 2024/2025 Término 2025/2026	Existência da necessidade de partilha de boas práticas em Mestrados semelhantes e troca de ideias pedagógicas, científicas e organizacionais	Intercâmbio com o Mestrado em Ensino de EVT da ESE de Lisboa (alunos, docentes e coordenação)	Deslocação de professores e alunos à ESE de Lisboa e vice-versa e organização de atividades com os alunos e professores do Mestrado em EVT		
Proposta 2024/2025 Monitorização até 2027/2028	Melhoria do mestrado tendo em conta as necessidades apresentadas pelos diplomados já colocados	Contacto anual com diplomados que estejam a exercer a profissão docente para aferir a empregabilidade concreta do curso e o que pode ser melhorado no Mestrado	Realização de 2 grupos focais/tertúlias com diplomados		
Proposta 2024/2025 Monitorização até 2027/2028	Participação dos alunos do Mestrado na dinamização de atividades nas Escolas Cooperantes	Dinamização de Workshops na área de EV e ET por alunos do Mestrado nas Escolas Cooperantes para professores, alunos e Encarregados de Educação	3 workshops		
Proposta 2024/2025 Monitorização até 2027/2028	Dinamização e divulgação do curso na comunidade escolar ESEV e local	Organização do Dia de EVT- "Somos EVT!" na ESEV com programa cultural organizado por alunos e professores	2 Eventos		

Observações

No que se refere aos diplomados, temos tido uma percentagem bastante estável na conclusão do Mestrado nos timings estabelecidos com a defesa pública do Relatório Final de Estágio, designadamente no que diz respeito ao ano a que reporta este Relatório (2024/2025), tendo concluído o Mestrado, até à data de submissão deste Relatório, 9 candidatos e 8 aguardam as provas, dos quais 3 alunos são de edições anteriores.